



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS - GDE/SDS

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA - IN Nº 05/2017 - MINUTA

Órgão: Antaq	
Setor Requisitante (Unidade/Setor/Depto): Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE/SDS) e Gerência de Meio Ambiente (GMS/SDS)	
Responsável pela Demanda: José Gonçalves Moreira Neto e Maria Luiza A. Gusmão	
Matrícula/SIAPE: 1692199	Telefone: (61) 2029-6765
E-mail: jose.moreira@antaq.gov.br/maria.gusmao@antaq.gov.br	

1. Justificativa da necessidade da contratação de serviço terceirizado, considerando o Planejamento Estratégico, se for o caso.

Trata-se de solicitação de contratação de prestação de serviços de empresa especializada em gerenciamento costeiro, zoneamento costeiro, planejamento e zoneamento portuário, análise de risco climático e análise de vulnerabilidade climática, com o intuito de auxiliar a Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE) e a Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade (GMS), ambas pertencentes à Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS), no desenvolvimento e execução de estudo e/ou pesquisa que analisará os impactos dos riscos climáticos nas infraestruturas portuárias brasileiras sob os aspectos da prestação de serviços adequados de transportes aquaviários e de exploração da infraestrutura portuária e aquaviária.

O escopo da contratação não contemplará o universo portuário em sua magnitude, serão selecionadas infraestruturas mais vulneráveis as variabilidades climáticas, com vistas a dar eficiência, eficácia e efetividade ao estudo e/ou pesquisa. O recorte dos trabalhos será os Portos Organizados, não contemplando os Terminais de Uso Provativo - TUP, por exemplo.

O objetivo será analisar o risco climático customizado para infraestruturas portuárias selecionadas, por meio de estudos de caso individuais, uma vez que os Portos Organizados são sujeitos diretamente às mudanças climáticas e carecem de adaptação das estruturas e infraestruturas a favor do meio ambiente.

DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A necessidade de contratação em pauta surge no bojo do Acordo de Cooperação Técnica Brasil – Alemanha nº 01/2020, assinado em 22 de janeiro de 2020, tendo como partícipes a Antaq e a empresa alemã *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)*. O objeto do citado acordo reúne a conjugação de esforços para execução de estudo que identifique os riscos e impactos impostos pela mudança do clima na movimentação de cargas nos Portos Organizados brasileiros, bem como a proposição de medidas mitigatórias visando preservar o serviço adequado e a competitividades dessas instalações.

Para tanto, elaborou-se um Plano de Trabalho, contemplando as atividades atinentes às partícipes do Acordo, assim como as suas atribuições e cronograma estimado. À Antaq, entre

outras responsabilidades, cumpre realizar a “análise de risco climático (estudos de caso) para infraestruturas portuárias selecionadas de acordo com os critérios de categorização dos portos definidos previamente”. Esta análise é considerada como o segundo eixo, dos quatros eixos propostos no Plano de Trabalho, que possuem o fito de atingir o objeto e objetivo geral do Acordo.

Ressalta-se que esta solicitação de contratação de prestação de serviço será utilizada para a Antaq conseguir subsidiar essa análise - o Eixo 2. Não haverá qualquer transferência de recursos financeiros à empresa alemã partícipe do acordo supracitado, sendo o acordo uma das motivações desta solicitação de contratação.

DA OBRIGAÇÃO LEGAL

A despeito do atendimento da demanda referenciada, salienta-se a preponderância da realização desse estudo e/ou pesquisa - e a sua consequente contratação de empresa especializada-, a competência legal da Agência inserta na Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, artigo 20, o qual relaciona os objetivos da Antaq, a saber:

II – regular ou supervisionar, em suas respectivas esferas e atribuições, as atividades de prestação de serviços e de exploração da infra-estrutura de transportes, exercidas por terceiros, com vistas a:

*a) garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a **padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas;** (grifo nosso)*

Para Agência garantir os atributos enumerados na lei, uma das variáveis que certamente provoca efeitos adversos nos padrões de eficiência, segurança, regularidade e pontualidade, advém das alterações climáticas, uma vez que essas, a título de exemplo, podem afetar diretamente na prestação dos serviços portuários, como na logística das atracações e desatracações de embarcações e os congestionamentos de tráfego, repercutindo na competitividade do setor.

Vale ressaltar, também, os princípios gerais que regem a infraestrutura e operação de transporte aquaviário, constantes no artigo 11 da lei anteriormente citada. Esses prezam por “compatibilizar os transportes com a preservação do meio ambiente, reduzindo os níveis de poluição sonora e de contaminação atmosférica, do solo e dos recursos hídricos”. Em outras palavras, este fomento atribuído à Antaq no modal aquaviário e portuário, é fator crucial para as variações climáticas brasileiras e mundiais e seus subseqüentes impactos.

Nesta toada, destaca-se a Portaria nº 5, de 31 de janeiro de 2020, do Ministério da Infraestrutura - Minfra, que firma o compromisso do setor de infraestrutura de transportes com a responsabilidade socioambiental, princípio da Política Nacional de Transportes. Inclusive, tal atributo passa a ter peso estratégico pelo Ministério, uma vez que incorporou o valor em seu Mapa Estratégico, utilizando-se do objetivo “Desenvolver infraestruturas de transportes sustentáveis do ponto de vista socioambiental”. A referida Portaria cita como princípios, quais sejam:

II - Conciliação da infraestrutura de transportes com a conservação do meio ambiente;

III - Mitigação dos impactos socioambientais negativos;

IV - Redução das emissões por meio do aumento da eficiência da matriz de transporte e da utilização de combustíveis sustentáveis;

V - Adaptação dos sistemas de transportes à mudança do clima.

Em acréscimo à esta solicitação, é salutar citar o Decreto 9.507, de 21 de setembro de 2018, autoriza a Administração Pública a contratar serviços assessoriais, consoante com o artigo 3º, parágrafo 1º:

§ 1º Os serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios de que tratam os incisos do caput poderão ser executados de forma indireta, vedada a transferência de responsabilidade para a realização de atos administrativos ou a tomada de decisão para o contratado.

DA POLÍTICA PÚBLICA DO SETOR PORTUÁRIO

A solicitação de contratação proposta possui a intenção de atender, ainda, a solicitação de apoio e colaboração desta Agência, por parte da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura, da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, do Ministério da Economia (SDIC/SEPEC/ME), para a realização de pesquisa exploratória com o objetivo de obter informações sobre o “Nível de Preparação e Resiliência dos Portos Brasileiros frente às mudanças climáticas globais”, contida no processo SEI 50300.007181/2020-41.

O ME realizará a análise financeira do conjunto de portos (que ainda está pendente de definição) em relação aos riscos climáticos.

Não obstante, todo o material produzido será insumo para a elaboração e ajustes das políticas públicas do setor portuário promovidos pelo Ministério da Infraestrutura.

Conforme citado acima, as diretrizes exaradas pelo Minfra que trata da responsabilidade socioambiental, é expressa ao afirmar "*Adaptação dos sistemas de transportes à mudança do clima*". Posto isto, a contratação em questão possui a intenção de ser a primeira (no âmbito da Antaq) a buscar os princípios e aplicar diretamente as questões ambientais às práticas e realidades portuárias brasileiras.

DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA ANTAQ

No âmbito dos documentos estratégicos da Antaq, pode-se citar a correlação da solicitação de contratação ao Planejamento Estratégico da Antaq ciclo 2016-2020, aos seguintes objetivos:

R2- Promover o desenvolvimento do setor regulado com sustentabilidade ambiental

R4 – Ser referência na divulgação de informações do transporte aquaviário

P3-Consolidar a atuação na área ambiental

A5- Aumentar o conhecimento sobre o mercado regulado

No que tange à Cadeia de Valor, esta solicitação atenderá transversalmente quase a totalidade dos valores almejados pela Antaq, quais sejam:

- I - Promover eficiência e qualidade da gestão ambiental no transporte aquaviário
- II - Promover infraestrutura e eficiência no transporte aquaviário
- III - Assegurar a prestação de serviços adequados
- IV - Produzir subsídios para o aperfeiçoamento do setor aquaviário.

Cumprе destacar que esta solicitação de contratação de prestação de serviços está presente no Plano Anual de Contratações de 2020 da Agência (SEI 0982798), sem a necessidade de

autorização da Diretoria para a realização da contratação.**REGIMENTO INTERNO**

Por fim, conforme preconiza o Regimento Interno da Antaq - RI, no artigo 63, compete à GDE:

XIV - elaborar termos de referência, fornecendo subsídios para a confecção de editais e contratos de prestação de serviço para a realização de estudos e pesquisas relacionados ao modal aquaviário, bem como acompanhar, orientar e supervisionar os trabalhos desenvolvidos no âmbito da execução de tais estudos;

Assim como, o Regimento, atribui à GMS no artigo 64, a competência para:

III - acompanhar e avaliar o desempenho da gestão ambiental e de segurança dos operadores que atuam no âmbito dos portos e instalações portuárias e das empresas brasileiras de navegação;

V - estimular os operadores que atuam no âmbito do modal aquaviário a buscar níveis elevados de gestão ambiental e segurança, oferecendo referências progressivas de desempenho, baseadas nos regulamentos ambientais e normas de segurança brasileiros e em exemplos de boas práticas operacionais, sejam eles nacionais ou internacionais;

VI - divulgar à sociedade informações e análises sobre o estado da gestão ambiental e segurança no âmbito do setor aquaviário nacional;

VIII - propor ações preventivas de danos ao meio ambiente e à saúde no exercício das atividades portuárias e aquaviárias;

IX - propor estudos e acordos internacionais nas áreas de meio ambiente, segurança, capacitação e saúde; e

Portanto, de acordo com a situação regimental atual da Antaq, cabe à GDE elaborar os documentos necessários ao estudo e/ou pesquisa (RI, art.63, XIV) e à GMS propor estudos nas áreas de meio ambiente e segurança (RI, art.64, IX). Sendo assim, conforme a Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020, e a Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, resta claro que servidores das duas gerencias serão membros da equipe de Planejamento da Contratação. Para as figuras de fiscais do contrato que venha a ser firmado, a GDE realizará a fiscalização administrativa da contratação em tela e a GMS a fiscalização técnica.

2. Quantidade de serviço a ser contratada.**DO OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

O objeto geral da contratação terá a intenção de selecionar empresa com equipe técnica para analisar os impactos climáticos (danos e prejuízos, e causas) em um conjunto de aproximadamente 5 portos brasileiros representativos e as possíveis medidas de adaptação.

Os objetivos específicos da contratação deverão ser alcançados respondendo as seguintes perguntas norteadoras:

1. Quais são os impactos (danos e prejuízos) que os portos selecionados têm sofrido ou podem vir a sofrer devido a eventos climáticos?
2. A frequência desses impactos está aumentando/diminuindo?
3. A frequência dessas ameaças climáticas irá aumentar/diminuir no futuro?
4. Qual é o nível de vulnerabilidade (sensibilidade e capacidade adaptativa) e exposição dos portos às ameaças climáticas?

5. Como os resultados podem ser extrapolados a outros portos na mesma região geográfica ou com características de infraestrutura similares?

6. A partir de experiências nacionais e internacionais, quais medidas de adaptação são recomendada ?

DOS PRODUTOS

Os produtos entregues deverão evidenciar:

- a) conformação geomorfológica local;
- b) componentes físicos da infraestrutura, buscando evidenciar o material de construção, tempo de existência e aspectos relacionados à manutenção;
- c) relação porto-cidade, buscando evidenciar a importância para a comunidade do entorno;
- d) biota circundante;
- e) operações portuárias, buscando evidenciar a cadeia logística multimodal envolvida e as interrupções nos serviços;
- f) histórico climático, buscando evidenciar eventos extremos

O trabalho deverá responder as seguintes perguntas norteadoras: “A conformação geomorfológica podem potencializar efeitos adversos de eventos climáticos?”, “Quais são os impactos (danos e prejuízos) que os portos selecionados têm sofrido devido aos eventos climáticos?” e “Quais os efeitos dos eventos climáticos nas operações regulares?”, “Quais as consequências para a comunidade de paralizações nas operações?” e “Como cada porto é relevante para a análise dos efeitos climáticos em portos com características similares e em níveis regionais e nacionais?”.

Produto 1: Plano de Trabalho com descritivo detalhado das atividades e cronograma, estimado contemplando as atividades constantes deste TR.

Produto 2: Levantamento das informações climáticas.

Produto 3: Levantamento dos impactos das mudanças climáticas

Produto 4: Proposição de medidas adaptativas.

3. Previsão de data em que deve ser iniciada a prestação dos serviços.

Dezembro de 2020

4. Indicação do membro da equipe de planejamento e, se necessário, o responsável pela fiscalização.

Nome: Maria Luiza A. Gusmão

Matrícula/SIAPE:

(X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO

Nome: José Gonçalves Moreira Neto

Matrícula/SIAPE:

(X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO

Nome: Alessandro Marx Bearzi Ramalho

Matrícula/SIAPE:

(X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO

Nome: Anderson Paz da Silva

Matrícula/SIAPE: (X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO
Nome: Ana Paula Harumi Higa Matrícula/SIAPE: (X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO
Nome: Juliana Marzullo Pedreira Matrícula/SIAPE: (X) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO
Local/Data: Brasília, 20 de julho de 2020

Atenciosamente,

JOSE MOREIRA GONÇALVES MOREIRA NETO

Gerente de Desenvolvimento e Estudos

MARIA LUIZA A. GUSMÃO

Gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade- substituta



Documento assinado eletronicamente por **Jose Gonçalves Moreira Neto, Gerente de Desenvolvimento e Estudos**, em 24/07/2020, às 20:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.antaq.gov.br/>, informando o código verificador **1086682** e o código CRC **3669064A**.